

Inovação

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação - Cr\$ 15,00

Ano IV - Nº 34

Turismo

Burrice extrema

A Secretaria de Indústria e Comércio, através da PIENTUR assinou convênio no valor de 1 (hum) milhão e meio de cruzeiros para complementação das obras do CAMPING de Teresina.

Perguntamos ao povo piauiense se nossa progressista capital possui clima e atrações turísticas para tal!

No nosso Estado as praias, lagoas e o clima agradável encontram-se na Região Norte. Existe natureza mais rica para o lazer como o litoral Piauiense? Evidentemente que não!

O Sr. Anchieta Correia foi quem teve a brilhante(?) idéia de fazer este CAMPING em Teresina.

A política de turismo do Piani deveria alocar recursos em áreas prioritárias e não construir verdadeiros elefantes brancos. Tais investimentos só lembram o Governo Alberto Silva, quando canalizava deste pobre Estado recursos para financiar corridas de automóveis na Inglaterra. É de lascari! Não é mesmo?!

Ambiente

Incompetente e desumano o prefeito de Parnaíba, desconhecendo as leis da ecologia, patrocinou a morte de aves na Praça da Graça. Uma garça e um ganso dialogam.

Ponto de Vista

BREVE ANÁLISE SOBRE A REVOLUÇÃO BRASILEIRA e o trabalho que publicamos, nesta edição, como uma contribuição para ampliar o debate sobre o movimento de 1964.

História

A história de Parnaíba merece maior zelo e maior divulgação. Nossos estudantes saem dos colégios sem tomarem conhecimento dos fatos mais diretamente ligados à cidade.

Religião

O Bispo de Volta Redonda, d. Calheiros presta declarações sobre a Igreja e o Estado. Os jornais mais importantes do país divulgam seu depoimento. Página 16.

Editorial

O momento nacional exige uma reflexão profunda de todas as camadas sociais, de todo o povo brasileiro. Leia o editorial VERGONHA NACIONAL. Página 3.

Esporte

Comentando e analisando o nosso futebol, João Maria Madeira Basto escreveu ONDE ANDAM NOS SAS GLÓRIAS? E nossa contribuição aos desportistas. Página 17.

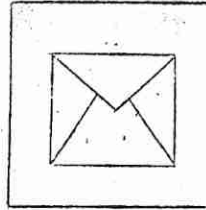
Televisão

Essa mania nacional que é a televisão, pela sua programação, aliena o nosso povo e desvia-o do debate político e dos reais problemas que afetam a sociedade brasileira.

Comportamento

Defendendo os interesses do grupo dos Silva, o jornal "Folha do Litoral" acusa a classe estudantil parnaibana de maconheira. Em defesa, também, a carta do dr. Marcô.

Cartas



A coragem e a audácia dos editoriais e das matérias de fundo, revelam, claramente, a sensibilidade política e o caráter social (matéria do Curso Co brão) do Inovação, que como publicação engajada que é, tem e assume valentemen- te um compromisso com a verdade e com as causas do povo.

João Eduardo Nascimento
RIO DE JANEIRO.RJ

Caros companheiros:

"...Estou certo de que' o Movimento Social e Cultural Inovação conti- nuará crescendo à medi- da que saiba incorporar ao seu programa as for- ças democráticas e pro- gressistas da cidade e do Estado.

Aproveito o ensejo' para sugerir ao MSCI que lidere um movimento cívico-cultural objeti- vando aglutinar amplos setores populares e in- tellectuais no senti- do de que seja criado , em Parnaíba, um MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL e que o ecossistema da LA GOA DO PORTINHO seja ' transformado em uma re- serva ecológica estadu- al ou em Parque Municip- al, salvando-a, assim, dos danos que a especu- lação imobiliária pode- rá causar-lhe..."

José de A. N. Alves
SALVADOR.BA

Pessoal do Inovação:

O sucesso de vocês é evi- dente. O trabalho desenvol- vido é dos mais louváveis.

Hoje mais do que nunca , o povo brasileiro precisa , além do feijão, de uma cons- cientização política.

Continuem firme nessa luta. Parnaíba precisa de vocês.

Manoel Pereira
NITERÓI.RJ

Prezados senhores:

É com o maior prazer que entro em contato com vocês sendo que desta estou envi- ando-lhes anexo, a minha co- laboração, com o texto JOHN LENNON.

Aproveito o ensejo para cumprimentar-lhes pela maté- ria publicada na edição Nº 32. Está de primeira classe

Abraços,

Carlos José de O. Soares
BRASÍLIA.DF

NOTA DA EDITORIA:

Prezado leitor: Por oca- sião do assassinato de John Lennon publicamos' matéria sobre esse gênio dos Beatles. Por is- so, e por acharmos o momento inoportuno, dei- xamos de publicar o tra- balho nos foi enviado.'

Contudo, esperamos que outros assuntos, de igual valor, mereçam a atenção do prezado lei- tor e da mesma maneira, nos seja dirigido para consolidarmos o inter- câmbio do nosso jornal com os leitores que nos acompanham de outras re- giões do país.

RECEBEMOS CARTAS E IM- PRESSOS DAS SEGUINTESS PESSOAS E LOCALIDADES :

- Jornal METAMORFOSE, de Fortaleza.CE
- Jornal MUTIRÃO, de Fortaleza.CE
- Sandra Medeiros, de Curitiba.PR

Dr. CARLOS ARAKEN
Médico

DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA

Res: Rua Benjamin Constant, 472 - Cons: Rua Alm. Gervásio, 816 - TEL: 322.27.09
Parnaíba - Piauí

inovação

Um jornal sem cronis
ta social

Ano IV - Nº 34
Cr\$ 15,00
Janeiro de 1981

Fundadores: Francisco José Ribeiro e Reginaldo Costa

Editoria: Bernardo Silva e Reginaldo Costa

Colaboradores: Airton Menezes, Ana Alice, Ednólia Fontenelle, Elmar Carvalho, Canindé Correia, Sólima Genuína, João Maria Madéira Basto, Diderot Mavignier, Luciano, Jorge Costa Carvalho, Tércia Silqueira, Cândido Athayde, Bjonas, Jet, José Guido

INOVAÇÃO é o órgão de imprensa do Movimento Social e Cultural Inovação. O MSCI está registrado em Cartório e os seus estatutos publicados no Diário Oficial do Piauí de 09.10.1978. Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

TIRAGEM: 1.200 exemplares

CARTAS para:
Redação do jornal
Inovação
Caixa Postal 156
CEP: 64 200
Parnaíba - Piauí

Editorial

Vergonha nacional

O momento nacional é sério. Exige uma reflexão profunda de todas as camadas sociais, de todo o povo brasileiro. Somos uma nação ameaçada ao cansaço. Não temos, sequer, nos aproximado dos números calculados pelos órgãos internacionais que coordenam - de acordo com as peculiaridades e os problemas de cada Continente - o desenvolvimento das nações. É o caso da UNESCO que recomenda 12% do orçamento anual de cada país para o setor educacional quando o Brasil destina 4,28% para a educação do seu povo. O Estado brasileiro destina, apenas, Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros), por ano, para cada criança. Atualmente no nosso país, são 50 milhões as crianças carentes, incapazes de reivindicar qualquer coisa. No ano 2.000 teremos 70 milhões. (Cojornal - janeiro 1981). No Nordeste e nas periferias das grandes cidades brasileiras crianças estão morrendo de fome. O organismo dos menores está debilitado pela desnutrição crônica.

A prostituição, outro grande problema social brasileiro, a cada dia se agrava. Chega a 50 mil o número de meninas menores de 17 e maiores de 10, recrutadas para prostituição no Nordeste (Oxfam - organização de pesquisa - Inglaterra).

Na área econômica a vergonha nacional não é menos escandalosa: a inflação alcançou o maior índice de nossa História; a política salarial não corresponde às exigências básicas para a sobrevivência da pessoa humana; nossa dívida externa está em 60 bilhões de dólares. Estamos entregues às multinacionais.

A política habitacional adotada pelos governos revolucionários é humilhante. Em nossa cidade, por exemplo, casas populares são entregues aos cabos eleitorais de políticos pedessistas, enquanto o povo continua sem teto, marginalizado.

A saúde de nossa gente é precária. Grandes áreas do território nacional são desassistidas no setor social e sanitário.

No caso dos transportes o individual continua privilegiado. Em Parnaíba extinguiu-se a ferrovia Parnaíba - Luis Correia.

Prezado leitor, reflitamos sobre essa fase de transição que atravessamos. O Estado brasileiro é ineficiente. Sua política social é inoperante. A economia adotada entre nós é inescrupulosa. Estamos rodeados de demagogias e de "milagres". Esse é o retrato da situação do nosso povo e do nosso país. A discussão é necessária. Urge que nos conscientizemos da importância do nosso papel no momento brasileiro.

DISCURSO DE COLAÇÃO DE GRAU

Prezado leitor, publicamos, na íntegra, o discurso de colação de grau do curso Administração de Empresas, turma-1980 proferido pelo orador Elmar de Melo Carvalho.

Como é de praxe, nos momentos mais importantes de nossa vida, não poderíamos deixar de lembrar nos-
sos pais.

Aqueles que já não nos possuem deixarão, por certo, aflorar uma quase imperceptível lágrima, em sinal de gratidão e de enternecida lembrança.

À nossa mãe, diremos comovidamente, como disse o grande escritor Paulo Setúbal à sua: "minha mãe, Deus lhe pague".

Ao nosso pai, diremos, cheios de gratidão, plagiando conhecida canção popular: meu velho, meu herói, meu amigo...

Não poderíamos, já mais, sob pena de estarmos a cometer uma imperdoável ingratidão, esquecer nossos mestres. Porque eles, como o artesão a moldar o barro informe com suas mãos de artista, deram o máximo do que poderiam dar, para que tivéssemos a melhor aprendizagem. Aos nossos mestres, pois, cujo esforço em darem tudo de si é impagável, diremos com toda a sinceridade - o nosso muito obrigado.

Meus amigos:

Recordando, agora, nossa luta de estudantes

verificamos que ela não terá sido em vão se ela puder contribuir para que possamos alcançar uma sociedade mais fraterna, mais justa, com menos desigualdade e menos disparidade entre as pessoas.

Sim, porque o estudante, sendo a antena que capta e transmite as nossas idéias, porque mais bem informado que a média da população, não é apenas aquele que clisa os bancos dos colégios e das faculdades. Porque o estudante, enquanto cidadão preocupado com o destino de seu país, é aquele que debate e questiona os problemas de sua pátria, que denuncia as injustiças e o arbítrio, e aponta as soluções mais compatíveis com os legítimos interesses de seu povo.

Companheiros:

Jamais devemos ser semelhantes à avestruz - permitam-me usar este lugar-comum - que, em meio à tempestade, foge, alienadamente, da realidade de seu problema, enterrando a cara na areia. Não deveremos, em tempo algum fugir aos nossos problemas. De que adianta ficar

mos na megalomania de que somos grandes, de que sere-
mos uma futura potência, se estamos cheios de problemas, e que, por isto mesmo, devemos permanecer lúcidos, para tentarmos resolvê-los? Se em nosso país existem pessoas morrendo de fome, se em nosso país, como declarou Jorge Amado numa de suas entrevistas, os ministérios ricos não são o da Educação e Cultura e o da Saúde mas sim, outros ministérios?

Companheiros:

Existiu, em nossa pátria, um escritor chamado Afonso Celso, que escreveu o livro "Por que me ufano de meu país". O livro tinha como assunto exclusivo o ufanismo inócuo do escritor a respeito de nosso Brasil. Não devemos exceto se formos irresponsáveis ou alienados, prendemo-nos a ufanismo vazio tolo e destituído de visão realística das coisas.

Devemos, isto sim, olhar de frente os obstáculos. Analizarmos os problemas, e enfrentá-los, porém jamais, fingirmos que os desconhecemos. - segue

Conta-se, a propósito, que certo Capitão en-
frentava uma terrí-
vel tempestade, mas
não dava nenhuma ordem
para que seu navio di-
minuísse a velocidade,
ou mesmo parasse. Quan-
do aconselhado por um
de seus subordinados,
para que reduzísse a
velocidade, respondeu
que o seu navio fora
construído para enfren-
tar tempestades.

Assim, meus cole-
gas, não deveremos pro-
ceder no exercício de
nossas profissões. Já
mais fugirmos dos pro-
blemas, mas enfrentá-
los com galhardia e
responsabilidade.

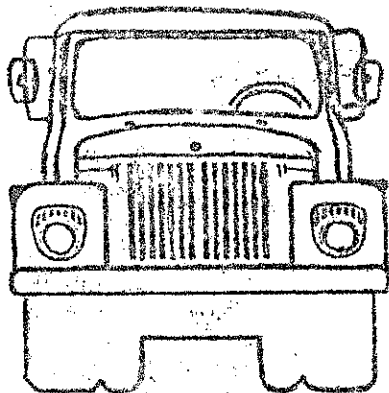
Nós, os administra-
dores, os economistas,
os contadores, deve-
mos enfrentar os fa-
tos. Nunca distorcê-
los por interesses es-
cúsos. Enfrentarmos os

problemas. E não fugir-
mos deles, como aves-
truzes em meio à tem-
pestade, mas enfrentá-
-los como aquele Capi-
tão que se mantinha
firme no comando de
seu navio. E não ficar-
mos agarrados a ufanis-
mos alienados, mas ter-
mos o senso de respon-
sabilidade devido para
encararmos os fatos, co-
mo eles de fato são.

E nós, novéis for-
mados, temos a consci-
ência tranquila de que
não mediremos esforços
'para darmos tudo de
nós em nossas profissõ-
es, e de que tudo fare-
mos para conseguir uma
sociedade menos injus-
ta e mais fraterna, po-
is temos a certeza ab-
soluta de que acima
da maldade e da injus-
tiça dos homens paira
a bondade e a justiça'
de Deus.

Icarai

EMPRESA DE TRANSPORTES LTDA.



Antonio Rocha Machado
AGENTE EM PARNAÍBA

Escritório:
Av. Pres. Vargas, 354 tel 322.1022
Parnaíba - Piauí

Arquitetura

STYLUS CONSTRUÇÃO LTDA

Rua Monsenhor Joaquim Lopes, 640
Fone: 322 13 86

MORADA DA UNIVERSIDADE. A OPÇÃO
MODERNA, PRÁTICA E ECONOMICA DE
VIVER BEM.

Viva o futuro. A moderna arquite-
tura das casas projetadas de
acordo com os seus sonhos está
na Morada da Universidade.

Casas modernas, confortáveis e
personalizadas. Construídas com
acabamento de primeira.

Terraço, sala, 3 quartos, copa
e cosinha, área de serviço, de-
pendência completa de empregada
e quintal amplo. Sala assoalha-
da, pisos em cerâmica esmaltada,
azulejos de primeira em cores,
soleira em mármore, pia inox, to-
madas para telefone e antena pa-
ra televisão.

MORADA DA UNIVERSIDADE tem ruas
próprias para as alegres brinca-
deiras das crianças e o tranqui-
lo lazer dos adultos.

MORADA DA UNIVERSIDADE fica pró-
ximo da Universidade Federal do
Piauí, Campus Ministro Reis Velo-
so; mercado e a um passo da cida-
de.

Assegure o futuro de sua família
adquirindo uma residência pró-
pria.

Escolha logo sua casa na MORADA
DA UNIVERSIDADE. Seu FGTS vale
como poupança e as prestações
são inferiores ao nível dos alu-
guéis.

Sabonete GLICEROL

Sabão COLORIDO

Óleo CASA GRANDE

Qualidade Moraes S.A.

TÓXICO: Problema universal

O jornal "Folha do Litoral", de 17.01.81, cujo Diretor-Responsável é o Dep. Estadual Ribeiro Magalhães (PP) em seu editorial "Considerações Oportunas" desmoraliza, sem dados reais, a classe estudantil de Parnaíba, e logiando, ao mesmo tempo a Secretaria de Segurança do Estado por sua "louvável" iniciativa "no intuito de coibir de maneira mais suave e consentânea, a grande proliferação do vício da MACONHA no seio da juventude, sobretudo, estudantil..."

Mais adiante, o editorialista elogia a carta (folclórica, por sinal) do Dr. Marc Jacob ao Jornal do Brasil, em que o "responsável" empresário parnaibano dizia: "O NOSSO POVO É UM DOS QUE MAIS BEBEM NO NORDESTE A NOSSA GENTE ENVELHECE PREMATURAMENTE COMENDO CARANGUEJOS FREQUENTEMENTE MORTAIS E ABUSANDO DA MACONHA FACILMENTE ENCONTRÁVEL NA FORMA SILVESTRE AO LONGO DE NOSSOS RIOS..." Belas palavras! Líricas, até. Resta-nos duvidar, porém, é do grau de responsabilidade de um empresário que não possui qualquer afinidade com o nosso povo e que até hoje procurou apenas desenvolver os lucros seus e dos familiares. O que fez o Dr. "Marcô" para termos uma juventude consciente, harmonica e defensora dos seus direitos? Se, "ao longo dos nossos rios tão ge-

nerosos" o Dr. "Marcô" desenvolveu de forma empresarial, o cultivo da maconha desconhecemos. O que sabemos é da capacidade de navegação do rio Parnaíba e de sua utilização como via econômica de nossa cidade. Sua margem, naturalmente, deveria ser melhor aproveitada com o cultivo do arroz, do feijão, etc...

Observamos o interesse da FL em concentrar a ação dos médicos e psicólogos contratados pela Sec. de Segurança apenas no seio da classe estudantil.

"As armas apropriadas" não foram citadas, e um tema sério, de ordem universal, perdeu-se nas palavras pouco trabalhadas e dirigidas, claramente, em defesa de um empresário, que não apenas pela redação da carta dirigida ao Jornal do Brasil, mas por toda sua negativa atuação em nossa sociedade, merece o repúdio de todos aqueles que de forma coerente, procuram desenvolver algo em defesa da nossa cidade.

Para concluir, diz o FL: "Está comprovado nos numerosos inquéritos policiais feitos nos grandes centros - Rio, São Paulo, etc. - que todos os grandes assaltantes, arrombadores, estrupadores e criminosos de toda a espécie, são profundamente viciados na erva daninha e outros tóxicos e que a maioria das vezes agem sob o domínio absoluto do seu efeito

deletério". Perguntamos: nos nossos estabelecimentos de ensino já se tomou conhecimento de terem no seu corpo discente algum assaltante, arrombador, estrupador ou algum criminoso?

Acontece que temos uma juventude ociosa, desformada, conseqüentemente, sem consciência, porque em nossa cidade acontecem casos excepcionais. Senão, vejamos:

01 - Não existe qualquer iniciativa, por intermédio dos órgãos governamentais, no sentido de dotar a nossa juventude de condições para o seu desenvolvimento intelectual.

02 - Todos os veículos de comunicação de Parnaíba são vinculados a grupos políticos. (Leia na página 9).

03 - As promoções artísticas, culturais e literárias quando organizadas não merecem atenção por parte dos empresários locais e dos órgãos oficiais.

04 - Os nossos representantes na Câmara Municipal, na Assembléia Legislativa, na Câmara dos Deputados e no Senado não defendem coisas de interesse do povo. Defendem seus interesses.

05 - Há o fato da subnutrição, da cultura cara. Há a total desvalorização da sociedade.

l e i a

d i v u l g u e

I N O V A Ç Ã O

Uma minoria, não pode, em hipótese alguma, representar a classe estudantil generalizando-a de maneira. Urge que se tenha provas para se levar ao público informações dessa categoria.

O problema merece uma reflexão mais profunda. Devemos analisar os problemas pelos quais muitos jovens estão passando: o desajustamento em família; a falta de habitação; a falta de assistência médica; o

desemprego; a alta do custo de vida ...

Os editorialistas da FL devem se conscientizar disso ou então jamais conseguirão elevar o nível de discussão do nosso povo para a solução dos nossos problemas.

Televisão

Privilegio brasileiro

Observa-se, atualmente, o interesse daqueles que detêm o poder político e econômico do nosso país em não quererem abrir mão de certas informações que serviriam para melhorar o nível de conscientização do povo brasileiro

Certos acontecimentos marcantes, e que, pelas suas dimensões e consequências, historiadores e so-

ciólogos contemporâneos afirmam ser estes de elevado valor na transformação da sociedade, mas nossa gente, muitas vezes, se perde no tempo e no espaço por não ter tido a oportunidade de sabê-los.

Nesse aspecto, pela influência das multinacionais, a televisão aparece na discussão como elemento principal dentre to-

dos os demais e que optou pela conservação do status quo. Dessa forma elaboram notícias e informações dirigidas para um determinado fim: deixar o povo mal informado. Sim. Recentemente a televisão deu mais ênfase à sucessão presidencial norte americana do que os problemas que afligem a Região Nordeste do nosso país. "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". E o Nordeste, de acordo com a concepção oficial, não é bom para o Brasil. Não nos esquecendo das pa-

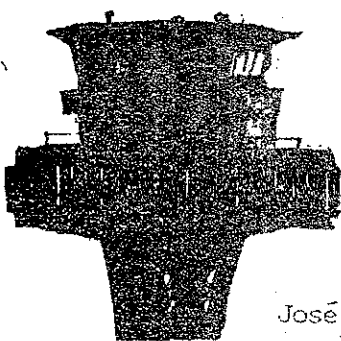
lavras do Presidente Figueiredo "o Governo não tem dinheiro para a Região Nordeste". Em síntese, bom mesmo para o nosso país é Paulo Salim Maluf! Mas ainda em relação ao Nordeste é bom lembrar que não há dinheiro, mas há milhões de brasileiros marginalizados, na miséria absoluta.

Alienando e desmistificando a cultura, divulgando a violência e propagando valores abominados pela sociedade brasileira, "nossa televisão", satisfazendo os "mandões" do nosso país cresce à base de enlatados esquecendo-se de formar no povo uma consciência crítica do mundo contemporâneo. Além do mais, pela força da publicidade, embora as panelas da família brasileira estejam vazias, suas salas não o estão: há, geralmente, um aparelho de tv para "divertir e esquecer os sofrimentos". Em cima das facilidades se tem o aparelho de tv mas não se tem um prato para alimentar crianças famintas. E assim se mantém o "padrão global de programação".

Durante esses anos, aconteceu a Guerrilha do Araguaia mas anos após é que estamos tomando conhecimento (po canais limitados de informação) da

VASP

Se você também gosta do que faz,
você só pode se sentir bem voando pela Vasp
Questão de afinidade.



José Baluz Filho
AGENTE EM PARNÁIBA

Praça Coronel Jonas, 940

TEL: 322 26 91

atuação do exército brasileiro na Região Norte do país. Wladimir Herzog foi morto e daí descobriram - se muito pouco sobre as torturas. Ludwig está na Amazônia e a Rede Globo vai lá, em plena selva, falar do desbravador multina- cional. Os encontros da UNE se realizam e as notícias vêm de maneira brusca, distorcida. Notícias sobre os refugiados cubanos foram dadas de maneira que o povo brasileiro repudie o sistema político e econômico implantado por Fidel.

Por outro lado, nos anos do "milagre brasileiro" muito se viu e ouviu sobre a Ponte Rio-Niterói, a Transamazônica, o Funrural, as dezenas de estádios (o Piauí tem o seu) cons- truídos em todo o país. Os Anarais Neto da vida estão aí, no ar, para ondossar, adogar e aplaudir o governo do "radinho de pilha" no ouvido. O monumento da

arquitetura nacional" que é Itaipú tem divulgação as- segurada e livre pela tv, isto é, quando se trata do Brasil como potência emer- gente. Ninguém ouviu fa- lar foi da invasão brasi- leira ao Paraguai como tam- bém, do Governo Strossner- vergonhoso, corrupto e con- tra todos os princípios da dignidade humana: a Igre- ja paraguaia comprova isso. Atualmente existe mais de 200 mil brasileiros no Pa- raguai.

Portanto, a tv não é o maior privilégio do brasileiro. Maior ainda, é o privilégio de não poder comprar livros, revistas e jornais. Privilégio maior é passar fome, não ter lu- gar para morar, não ter o médico para cuidar da saú- de, não ter assistência so- cial e sanitária, não ter roupa para vestir nem escola para estudar.

Engrandecedor é as- sistir "Fantástico" aos domingos, "Globo de Ouro "

nas sextas nobres e duran- te a semana, as dezenas' de novelas que transmitem para o nosso povo os bei- jos e abraços projetados no vídeo, encenados ardoro- samente pelos galãs e es- trelas das telenovelas. Com isso ganha apenas o siste- ma por conseguir desviar a atenção popular para os seus problemas. Quem perde mesmo é o povo, pois atra- sa-se a sua educação, des- via-se a sua cultura e desvirtualiza-se a sua con- duta moral

Inspiração

O PRÓ-CAPITALISMO DE UM MARXISTA

Ednólia Fontenele

pelo capitalismo
elo capta ismo
el capital
apita
i
pita

as cinzas de braços
que tecem o amanhã.

Lances

HIGIENE NAS PADARIAS

Os proprietários de padarias e panificadoras de nossa cidade deveri- am determinar aos seus funcionários que atendem ao público, o uso de luvas de borra- cha, ou no menos o de um saco plástico para revestir as mãos, a fim de evitar que estas entrem em contato direto com os produtos alimentícios que vendem. Preserva - se - ia, assim, a indispensável higiene e, ao menos nisso, o povo mereceria respeito.

PROPAGANDA AMBULANTE

Os veículos de propagação sonora ambulante deveriam iniciar sua ronda pelas ruas um pouco mais tarde, pois, ser por eles acordado às sete horas da manhã, mesmo para tomar conhecimento dos baixíssimos preços de certos donos da moda além, naturalmente, do horário em que convém dormir nas manhãs dominicais - não pode ser captulado entre as coisas agradáveis e, muito menos, entre os direitos individua- is dos habitantes desta "invieta" Parnaíba.

PARNAÍBA É A CIDADE MAIS SUJA E MAIS MAL ADMINISTRADA DO BRASIL

Sabão Colorido - Óleo Casa Grande - Sabonete Glicerol - Sabão Rajado

Qualidade Moraes S/A

Breve análise sobre a Revolução Brasileira

J. S. de Araújo

O marco inicial do artigo aqui apresentado, diz respeito as considerações e conceituações do que venha a ser REVOLUÇÃO: no sentido corriqueiramente usado, é concebida como a tomada de poder por algum grupo ou categoria social, com o emprego da força e da violência. Não obstante, significa que também haverá mudanças nas componentes político sociais e econômicas, pois que, seu significado não repousa, nesta mudança abrupta, mas sim, no processo de transformação. "Revolução" em seu sentido real e profundo, significa o processo histórico assinalado por reformas e modificações econômicas, sociais e políticas sucessivas, que concentradas em período histórico reletivamente curto, não resulta em transformações estruturais da sociedade, e principalmente das relações econômicas, de vez que o fator econômico é o determinante em última instância.

O que vamos abordar aqui para frente, é justamente sobre o processo revolucionário brasileiro, que apesar de ter evoluído razoavelmente em décadas

passadas, porém não o suficiente para aproveitar a melhor oportunidade, qual seja, as insatisfações e o clima inflacionário dos anos 60, dando assim condições para que a burguesia através dos defensores de seus interesses - As Forças Armadas - desferissem o golpe militar que nos angustia e nos tolhe as liberdades democráticas até os dias atuais.

Latifundiários e em presariado em geral, nacional e multinacional, foram os grandes beneficiados neste processo. Nunca se enriqueceu em tão pouco tempo em contrapartida se empobrecia na mesma proporção, assim sendo, foram intensificadas as formas capitalistas de produção, o camponês e o operário urbano, cada vez mais sentiram diminuir o poder de compra das safras e dos salários, respectivamente.

Ora, conforme salientamos, o quadro que hoje estamos vivendo, dentre outros fatores, teve como principal responsável a má interpretação que a esquerda brasileira vinha dando ao processo, bem como sua falta de organização e linha de combate. Faltou, as

sim, ininstrumental teórico-analítico que permitisse um melhor conhecimento os fatos atuais, com suas interligações e suas condições, podemos daí inferir as soluções a serem dadas a estas ditas condições. Foi justamente neste aspecto que falhamos. Para constatarmos faremos aqui uma breve retrospectiva desse processo em estudo:

- Faltou um partido organizado, capaz de definir uma teoria revolucionária que fosse expressão da conjuntura nacional em suas instâncias sociais, políticas e econômicas, capazes de dinamizar o processo histórico e transformar as bases a ponto de dar continuidade ao processo revolucionário.

- Fizemos das circunstâncias favoráveis, mas sem nenhuma profundidade de penetração na vida da população, o ápice do processo revolucionário, que consequentemente resultou em estagnação e retrocesso, dando origem às piores formas de oportunismo demagógicos, conduzindo as aspições populares a se contentarem com reformas



Todo dia é dia de poupar



Na
Caixa Forte
naturalmente

que por sua vez conduziram o país ao conturbado golpe de 1º de abril. Este quadro já vinha se configurando e os erros se agravaram cada vez mais, desde a renúncia de Jânio Quadros em 1961, degenerando em grosseiro oportunismo, ao qual já nos referimos desaguando no governo militar de 1964.

- As esquerdas brasileira, sem estratégia de ação definida, apoiaram os governos demagógicos, como se estes fossem autênticos representantes dos anseios populares, e ficaram fadados a marchar para um regime de recessão.

- Este fato fica evidenciado, em maior plenitude, quando por volta de 1954 a ação revolucionária se reduziu ao esterismo e "slogans", denegrindo a imagem de seus líderes, dando margem à formação de pequenos grupos. Neste total isolamento, fizeram alianças com partidos que em troca de seu apoio, lhes concediam pequenos favores políticos. Deste modo, apoiaram, em 1955, o Sr. Juscelino Kubitschek, nas eleições presidenciais. Hoje, sabe-se que este foi realmente o período da grande abertura de nossas portas ao Capital Internacional, tratado com regalias e incentivo de todas as ordens.

- Deste modo, temos como exemplo de maior convergadura, o apoio e colaboração que a vanguarda brasileira dispensou nas eleições presidenciais de 1955 ao Sr. Juscelino Kubitschek candidato da aliança PSD-PTB, a aliança esta que era por demais espúria, falsa, pois

hoje é motivo de estudos econômicos, o período que compreende este governo, como sendo o principal responsável pelo galopante endividamento da sociedade brasileira.

Dirigiram-se para o Brasil os grandes trustes da indústria automobilística, bem como da indústria agrícola, tais como Caterpillar e Massey Ferguson e inúmeras outras empresas multinacionais. Assistimos, assim, de braços cruzados numa escala sem precedentes na história nacional, a penetração do imperialismo na vida econômica brasileira. Posto isso, pode-se concluir que o processo inflacionário, teve uma atenuação, que se tornou galopante e que persiste até os dias de hoje, justamente em decorrência dos mesmos fatores, pois o modelo brasileiro de desenvolvimento, na sua essência não sofreu modificações substanciais. A agricultura continua subsidiando a crescente expansão e acumulação do Setor Produtor de Bens Industrializados: máquinas, equipamentos, material energético, etc. É mister lembrar que os incentivos governamentais aos produtos primários nobres, que têm aceitação no mercado internacional, tendo suas exportações e preços quase sempre assegurados, são hoje componentes e associados do grande capital industrial e financeiro, o pequeno e médio produtor rural continua sendo o pulmão da produção brasileira de consumo assalariado, ou seja, gêneros alimentícios de "baixo custo". São eles os grandes responsáveis pelas

baixas remunerações salariais que recebem o operariado dos grandes centros industriais, que por seu turno vão propiciar maior acumulação de capital naquele setor. Visto que, os mencionados bens de consumo não aumentam na mesma proporção que os produtos nobres que a classe média e a burguesia consomem, quais sejam: carro, habitação, televisores, eletrodomésticos em geral. Entretanto, pequenos e médios produtores rurais, não são privilegiados, nem tampouco têm acesso aos canais institucionais como também não lhes são garantidos a produção, o preço do produto e principalmente da propriedade, pois que, geralmente são forçados a vendê-las (sob pena de perecerem) ao grande concorrente latifundiário detentor de poderosos complexos agroindustriais.

Ora, de posse desta breve análise pode-se afirmar que foi no Governo Kubitschek, que a concentração e acumulação capitalista tomaram proporções gigantescas, e que, em linhas gerais, nada mais são que o retrato do modelo brasileiro de "crescimento".

Em face de todo este cenário, como de seus decorrentes males, necessário se faz mostrar a insuficiência teórica e prática da ação das esquerdas brasileira naquele contexto. Visto que desfrutaram de condições altamente favoráveis para o desencadeamento do processo revolucionário, dada a agudeza das contradições presentes na conjuntura econômico-social, comprometendo e atrasando o processo.

Conversa do alvorecer entre ganso e garça

Ganso - Bom dia, comadre garça.

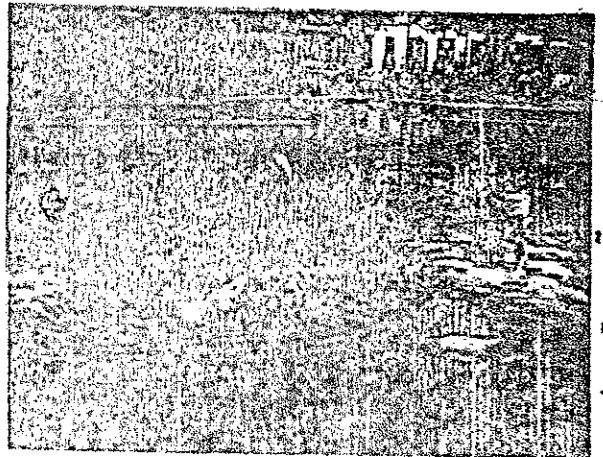
Garça - Bom dia, compadre ganso. Hoje acordei justamente quando sonhava que estava em minha terra, na beira daquela lagoa maravilhosa onde nasci.

Ganso - Mas comadre, você tem sorte, ainda consegue sonhar. Olhe que eu já acordo sentindo o "estômago rodar"

Garça - Que é isso compadre, sonhar é bom. A minha lagoa tinha água tão clara que faz gosto, lá consegue-se pegar peixinhos de um mergulho só. No meu sonho tinha acabado de saborear um daqueles bem recheados.

Ganso - Pois olhe comadre garça-menor, eu tenho os pés bem no chão, não vivo a sonhar. Para que? Acordo e olho ao meu redor, o que vejo? Os meus companheiros nadando em um tanque cinzento e lodoso. Se ao menos fosse cor-de-rosa, ajudaria a sonhar melhor.

Garça - Compadre, deixe o estômago de lado



arquivo Inovação

Praça da Graças desvirtuando as leis da ecologia

Pensamento positivo! Hoje acordei de um lindo sonho e não quero me aborrecer. Mas tarde eu concordarei com o senhor. Agora, quero reviver o meu sonho: um lago azul, com peixes para o almoço e plantas aquáticas por sobremesa...

Tchau compadre, vou abrir as minhas asas por entre estas árvores, para embelezar esta triste praça de homens.



— BOUTIQUE

Para lhe servir

TOCA-FITAS
AMPLIFICADORES DE SOM
RÁDIOS
ALTO-FALANTES
PNEUS
TALAS
CONSOLES

ASPIRADOR DE PÓ (CARROS)
VOLANTES ESPORTIVOS
BAGAGEIROS
ACESSÓRIOS PARA MOTO
ALARMES CONTRA ROUBO
PROTETORES CONTRA SOL
FARÓIS DIODO

TUDO PARA O SEU CARRO

Av Princesa Isabel 150—Telefone 322-27.41—Parnaíba-Piauí

GUARITA

Elmar Carvalho

No bairro
da Guarita
sem guarita
e sem nada
fiquei sentindo
o cheiro de podre
de seu mercado
marcado
de bancas
e pessoas
no trabalho
na luta/labuta
como formigas
em formigueiro.

Vi peixes
minguados
rodeados de
pessoas pobres
que esperavam
uma nova

multiplicação
de peixes
- oh! como tardas,
ô revolução.
Vi tomates
vermelhos
brilhando
ao sol
refletido
nos olhos
das pessoas
que espiavam com fome
que espiavam sem dinheiro.
Vi postas
de carne
sangradas sangrando
borrifando vermelho
em estranha
pintura
surrealista.

No bairro
da Guarita
na zona do meretrício
vi profissionais
como mendigas
porque a necessidade
é bem maior
que o ganho.
Na praça
da Guarita
num comício do povão
vi que o povo
tem fome
mas o povo quer comer
vi que o povo tem sede
tem sede
mas o povo quer beber.
Na Praça
da Guarita
onde a guarita é o povo
na guarita do poder.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

MARIMBÁ

A Empresa Marimbá continua ineficiente e incapacitada, graças a uma política de lucros exagerados, ou seja, ganhar sempre mais, gastando cada vez menos. Sendo assim, os usuários que já têm que pagar mais em determinados horários (chamados turísticos) que justamente coincidem com o "rush" do pessoal que vai e vem pelo eixo Parnaíba-Teresina, além disso têm de aguentar os atrasos e sufocos de fazer a viagem em pé, se é que quer chegar, e, dos que compram passagem com muita antecedência, se é que quer chegar, como é o caso de todo mundo que viaja.

Então fica assim: a gente viaja em pé sem segurança, sem fiscalização, sem conforto e SEM RESPEITO.

Até quando, pessoal?!

Quem não tem carro e/ou não viaja de avião - sistema de transporte ainda precário, além de ser privilégio - tem que se sujeitar.

Se a empresa não comporta, não pode e não deve monopolizar. Se for este o caso, deve ceder urgentemente a vez a quem tem condições, e, principalmente responsabilidade e boa vontade de fazer o trabalho bem feito. **RENDER ISSO TODO MUNDO SABE QUE RENDE.**

Parnaíba é atualmente a cidade mais suja, mais maltratada e mais mal administrada do Brasil. Administração João Batista da Silva.

Pioneiro de Parnaíba completa 188 anos

Por entre as datas históricas de Parnaíba, consta 16 de janeiro de 1793, o dia do falecimento de Domingos Dias da Silva, Capitão português de grande fortuna, que aqui chegou em 1768, instalando às margens do rio Igarapé uma rica e próspera fazenda de gado, baluarte da economia local.

Domingos Dias da Silva está sepultado na Igreja Catedral de Nossa Senhora da Graça - Capela do Santíssimo Sacramento, ladeado pelos seus filhos Simplicio e Raimundo Dias da Silva, tendo sido escrito na lage de mármore branco que cobre seus túmulos, inscrições e desenhos dos braços da família.

ORIGENS

Filho de João Dias da Silva e D. Maria Gonçalves, Domingos Dias da Silva nasceu na cidade de Petronellos em Portugal, onde recebeu pouca educação escolar, não se tornando, assim, um homem de grandes conhecimentos em letras. Contudo, por ser dotado de grande inteligência, ocupou cargos de alto valor no reino português e destacou-se em funções representativas na Índia.

Por motivos políticos em Portugal, Domin-

gos Dias resolveu vir para o Brasil, chegando, primeiramente, no Rio Grande do Sul, onde se estabeleceu por alguns anos, adquirindo com seu grande esforço e potencial para o trabalho, uma pequena fortuna em moedas, ouro e prata.

Posteriormente, deixando o sul, rumou para o norte do Brasil vindo ao Piauí e apertou em 1768 no lugar chamado Testa Branca - pequeno povoado, início da cidade de Parnaíba. Este povoado situado às margens do rio Igarapé, onde as suas águas já recebem

influência do mar, não agradou ao recém chegado, que resolveu fixar residência um pouco mais distante, às margens do mesmo rio, próximo aos baixos da Coroa, construindo, aí, a sua fazenda de gado - base de todo seu potencial econômico.

EMPREENHIMENTOS

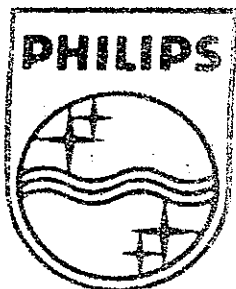
Contando com a ajuda de boa quantidade de escravos, Domingos Dias fez do trabalho seu grande aliado, assim é que, com o característico tino administrativo de que era

É mais fácil viver com ele.

Ditador Variedades

Do Grupo Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 865
TEL: 322 23 11

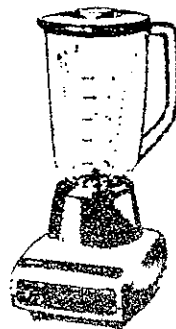
O Credenciário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de toda a Região Norte do Estado do Piauí. Vá conhece-lo.



A sofisticação dos aparelhos PHILIPS chegou a tal ponto que um detalhe simples à primeira vista - a sua imagem faz a melhor qualidade do seu televisor.

Seja feliz.

E ser feliz é ter em casa um televisor P H I L I P S.



HISTÓRIA: Pioneiro de Parnaíba completa 188 anos

dotado, conseguiu transformar suas fazendas em núcleos de comercialização, conhecidos desde o Pará ao Rio Grande do Sul, ultrapassando até mesmo as fronteiras brasileiras e chegando aos limites de sua terra natal.

Para atender as necessidades da fazenda, o Capitão Domingos adquiriu uma frota de sete navios, sendo cinco para a exportação de carne de suas xarqueadas, e dois para a navegação com Porto e Lisboa, trazendo tecidos e gêneros portugueses.

Na indústria de xarque, que chegou a abater vinte mil cabeças por ano, só era sacrificado o gado macho, com as fêmeas expandia suas fazendas em todo o norte da Província piauiense e algumas do Maranhão.

Domingos Dias não foi apenas fazendeiro, seus esforços atingiram também a lavoura, transformando as terras de sua

propriedade em grandes fontes de divisas. A sua ânsia de prosperidade não avaliava as dificuldades próprias da época, porquanto os meios de comunicações eram precários.

A CASA GRANDE

O comerciante, lavrador e fazendeiro Domingos Dias da Silva colheu os frutos de seu trabalho constituindo para si e os seus, um domínio econômico, político, social, moral e religioso. A Casa Grande era o centro de grandes decisões em todo o norte da Província piauiense, e seu prestígio influente ia além dos seus domínios.

Como chefe de família procurou dar aos seus filhos o exemplo de retidão, comprovado em seu bom conceito comercial. Mandou educar seu filho Simplício na Europa, preparando-o para abri-lhantar-lhe o nome. Ao se

gundo filho, Raimundo, ensinou-lhe todo o manejo dos negócios, tornando-o, mais tarde, o braço forte do irmão nos empreendimentos da família.

Domingos Dias da Silva fez construir perto de sua casa, com comunicação direta, um onímodo templo dedicado à Nossa Senhora da Graça, hoje Padroeira da cidade. Não chegou o grande Capitão a ver a conclusão de sua Igreja em 1795, uma vez que já havia falecido dois anos atrás, legando para a posteridade parnaibana, o exemplo de potencialidade e de amor à terra que lhe serviu de pátria.

assinare
INOVAÇÃO

Óleo Casa Grande
Qualidade Moraes

FALTA HIGIENE

As muriçocas e o mal cheiro que invadem a Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima vão contra qualquer princípio de higiene e saneamento básico indispensáveis a um hospital. Não há quem não reclame.

INDÚSTRIA PARNAIBANA DE LAGES E PREMOLDADOS LTDA.

Imparlapremol

LAGES PREMOLDADAS DE FORRO E PISO - COMBOGÓS - LAJOTAS PARA JARDINS
BALAOSTROS - MANILHAS

Segurança e Conforto no Lar

PEDIDOS: Rua Afonso Pena, 453 - Tel: 322 26 01
Parnaíba - Piauí

Veículos de comunicação em Parnaíba alienam o povo

Os órgãos de comunicação, em Parnaíba, com uma ou duas exceções, são bastante nocivos à divulgação da verdade e à formação da opinião pública, senão vejamos:

01 - RÁDIO EDUCADORA: é uma rádio, que a despeito do nome, concorre para uma quebra do nível educacional de nosso povo, por razões que nossa ética prefere que o leitor mesmo catalogue mentalmente. É uma rádio que não poupa esforços, mesmo distorcendo a verdade, para exaltar o Sen. Alberto Silva para de tratar o de seus inimigos políticos. Suas opiniões políticas são apaixonadas, tendenciosas, parciais, e não

raras vezes injustas.

02 - JORNAL FOLHA DO LITORAL: o que foi escrito a respeito da rádio, aplica-se e esse "jornal", que deveria ser composto apenas do "Carnet Social" de Rubem Freitas, o mais sério, macho, honesto e justo noticioso, e não é uma ironia não. É mesmo...

03 - JORNAL A AÇÃO: o seu fundador, Monsenhor Roberto Lopes, se vivo fosse e o lesse, deveria estar chocado com o que é escrito, no jornal que ele, tão bem intencionadamente fundou, e o dep. Moraes Souza afundou. Esse jornal é como um filme de bang-bang, onde o deputado é o mocinho e o res-

to é figuração. Na verdade, não é um jornal: é um panfleto de propaganda política do deputado e, por extensão, de seu partido, com duas ou três colunas para dar um cunho de jornal. É válido, apenas, pelo dinheiro que recebe por seus editais e demais formas que a imprensa usa para obter recursos.

04 - JORNAL NORTE DO PIAUÍ: não é um jornal sério, nem no norte, nem no sul. A exemplo dos outros já citados, é um jornal manipulado pelo dono com fins político-partidários. Apesar dos poucos leitores, entre os quais o dono e os redatores, não é deficitário.

Filantropia

D. Florisa Silva andou distribuindo umas "roupinhas" (camiseta e um pedaço de pano azul) para as crianças da Pedra do Sal. Se foram adquiridas com dinheiro do bolso dela, não deixa de ser um ato muito bonito, mas, infelizmente, está muito aquém da ação que poderia ser desenvolvida pela primeira dama do Piauí

no Senado, levando-se em conta que o Senador Alberto Silva tem uma verba destinada a fazer bem aos menos favorecidos.

Aliás, diga-se de passagem, lá na Pedra do Sal, de pescadores explorados e famílias marginalizadas o presente agradou mas não chegou para quem quiz

AP

DETALHE

INDUSTRIALIZAÇÃO DE MADEIRA E MONTAGEM LTDA.

Portas - Alizares - Ferras
Janelas - Portões

Rua São José, 2231 - Tel: 322 1827

Parnaíba - Piauí

Caros leitores, gravamos com exclusividade para o jornal Inovação, o DEPOIMENTO do Presidente da UNE - União Nacional dos Estudantes, Aldo Rebelo, quando de sua vinda a nossa cidade, dia 30 p.p., para PALESTRA e DEBATE com os universitários do Campus Ministro Reis Velloso sobre o papel do estudante e da Universidade na sociedade brasileira. Na próxima edição publicaremos a íntegra desse documento.

VESTIBULAR EM PARNAÍBA

O Dep. Moraes Souza considera-se o salvador da pátria por ter o vestibular sido realizado em Parnaíba. Esquece-se o deputado, de que isto foi uma reivindicação de todos os estudantes. Que vários segmentos da sociedade lutaram para que isto fosse possível. A direção do DA "3 de Março" (gestão Elmar Carvalho) encontra-se entre os que lutaram em prol da realização do vestibular em nossa cidade. Portanto foi uma reivindicação e uma conquista de toda a comunidade parnaibana.

Igreja

PRINCIPAIS JORNAIS DO PAÍS PUBLICAM TRECHOS DA ENTREVISTA DE D. CALHEIROS

Com uma entrevista concedida ao jornal "Tribuna de Alagoas", o bispo de Volta Redonda (RJ), Dom Valdir Calheiros, falou sobre a transformação da sociedade brasileira e o papel da Igreja neste processo.

Um dos mais destacados bispos da ala progressista da Igreja, Dom Calheiros apresentou o socialismo como "alternativa verdadeira" para o capitalismo que foi incapaz de criar uma sociedade mais justa...

A CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil distribuiu nota oficial sobre as declarações do bispo de Volta Redonda, onde esclareceu o seguinte: 1) o bispo falou de forma genérica sobre a aplicação da violência, sem referência direta ao país. Falou de uma doutrina que vem desde os tempos de São Tomás de Aquino, "a respeito do direito de repudiar a injustiça prolongada, como por exemplo, da tirania, até mesmo com o uso da força"; 2) o bispo distinguiu o socialismo de comunismo marxista, o que não é uma coisa inviável, segundo a CNBB: "Há atualmente modelos socialistas sem vinculação ideológica com marxismo. Por exemplo, o modelo social democrático alemão e o trabalhismo inglês".

ARMAZÉM CABOCLÓ

de José Maria Thomaz Sobrinho

MERCADORIAS EM GERAL

ARAME FARRADO

VENDA A GROSSO

VENDA A RETALHO

Rua DR. Francisco Correia, 743

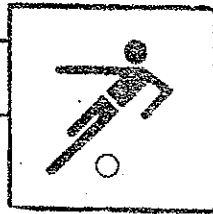
Tel: 322 23 51

Parnaíba - Piauí

Câmara Municipal

NOVO PRESIDENTE

Comenta-se que pela primeira vez na história de Parnaíba ganha-se um prêmio pela inoperância. O felizardo chama-se Danilo Carvalho premiado pelos seus companheiros da Câmara Municipal para presidir a Casa. Sabe-se que Danilo, ano passado, não fez sequer, um pronunciamento da tribuna. Assim é de lascar! Cadê os bons políticos parnaibanos? Existe?



Onde andam as nossas glórias ?

Para os que, como eu, viveram, nos anos da mocidade primeira, as alegrias de ver o esporte parnaibano conquistar glórias sobre glórias, levando além fronteiras estaduais o seu nome, é desalentador constatar a modesta posição em que ele está, hoje, colocado, quando, a esparsas conquistas estaduais, são mescladas desmorlizantes empates e derrotas, frente, inclusive, a equipes de outras cidades piauienses de expressão infinitamente menor do que aquela a que nos acostumamos como sendo - e o era, sem dúvida - a do nosso futebol. E esse processo de - chamemos assim - achatamento do nosso prestígio esportivo tem sido tão avassalador, que até mesmo as pessoas mais intimamente a ele ligadas deixaram de comparecer ao Petronio Portela, principalmente por aquela razão de que me falaram, em 1976, em gravação que com eles realizei, o velho amigo Mário Carvalho (que deveria ter o seu nome sempre ressaltado, quando o assunto fosse esporte, entre outros, pelo profundo conhe-

cimento que dele tem decorrente do amor amadorístico que sempre a ele dedicou, com a coragem, a lealdade e a honestidade que são, além de outras, facetas do seu caráter), assim como Moacy Negreiros (o maior zagueiro de área que vimos jogar e que é para o nosso futebol o que Domingos da Guia foi para o brasileiro): abstem-se, há muito, de assistir aos jogos das nossas equipes, porque sabem que não suportariam ver, derrotado e humilhado, as jaquetas que defenderam, fora e dentro das quatro linhas. Haverá, evidentemente, outros que embora não tão ligados intimamente ao nosso esporte, nem por isso se sentem menos constrangidos diante da insignificante posição do nosso descenso. De

minha parte, sempre tenha raríssimas oportunidades de assistir a jogos de equipes daqui, por residir, há quase lustro e meio em Brasília, também me pouparia do desgosto de presenciar o calvário a que arrastaram um futebol que já teve a representação dos astros do porte de Moacy, Biná, Pêpê, Salomão, Odilon, Waldemar, Cuncunha, Cabelo-de-Ouro, Paracy, Raimundo Boi Toinho, Boinho, Mosquito e tantos outros - tantos que não é possível enumerar. Parece, pois, chegada a hora de os homens que dirigem o futebol de nossa terra repensarem a orientação que a ele vêm dando, vestirem o hábito simples da humildade, confessarem os erros - e, nisso, estou certo, a confissão será longa e penosa - assumirem a determinação sincera de corrigi-los, num trabalho conjunto de reposição do nosso futebol no lugar que deveria sempre competir-lhe no cenário esportivo do Estado.

João Maria Madeira Basto

Camisas Camisolas Calças Calcinhas Tangas Biquines Maios

Ditador da Moda

o grupo - Gerardo Alves de Araújo

& Cia. Ltda

Rua Marechal Deodoro, 882

Parnaíba - PI

De Millus
feito com amor



Praça da Graça

SAÚDE x DR. BESSA

Em fins de dezembro p.p. esteve em Parnaíba um médico a serviço da Secretaria de Saúde para pesquisar, junto ao médico da Regional da Secretaria sobre o material (medicamentos) que nossa cidade estava precisando. O Dr. Bessa, mui digno diretor a firmou que Parnaíba não precisa de nada, "precisam é que aumentem o meu salário". Procurado por nossa reportagem, o dr. Bessa negou-se a comentar o fato.

Muitas pessoas, à falta de uma sentina pública adequada, e à falta de uma destinação para a palhoça da Praça da Graça (que só tem servido até o momento para as festas do Gerson), utilizam-na com finalidades sanitárias, não apenas em seu banheiro, mas até na área por trás do balcão, conforme constatamos. Só nos resta torcer para que o Gerson continue a fazer suas festas, pois só assim a palhoça projetada por ele fica limpa... Porque se formos esperar pela prefeitura ela transformar-se-á num grande depósito de esterco humano, cuja utilidade ignoramos.

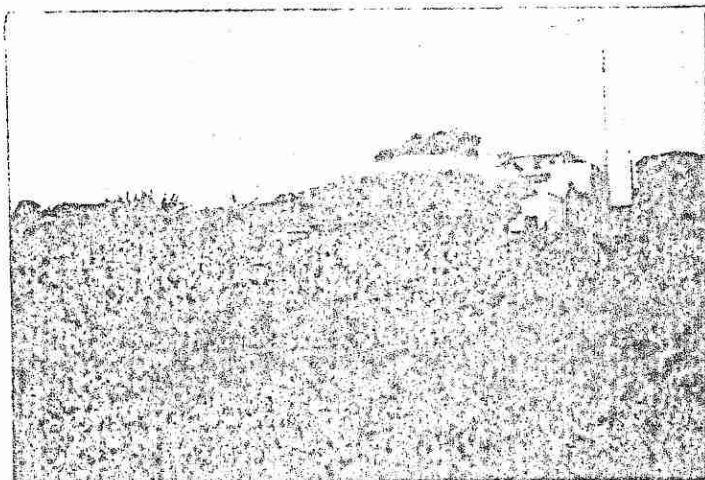
JORNAL Inovação

Quarenta insuportável

Quem passa pela Quarenta leva instintivamente a mão à ventosa. Isto porque a fedentina na vala ali existente é insuportável. Há ainda montes de lixo de até um metro de altura e um extenso depósito de frutas podres do mercado central.

Aliás, a administração do Sr. Batista Silva tem se caracterizado pelo total desprezo à limpeza da cidade.

Somos da opinião de que a prefeitura, ao invés de ficar se preocupando em inaugurar obras de fachadas inacabadas, deveria preocupar-se com o saneamento básico da cidade, deveria preocupar-se com a sujeira que come-



Quarenta: poluição e irresponsabilidade administrativa

ça a partir dos assessores diretos do senhor prefeito de quem se registra altas corrupções. A prefeitura deveria

se preocupar com o mal cheiro existente em certas áreas da cidade. E já que o inverno deve estar próximo, alertamos sobre o sistema de escoamento d'água.